



A voz do Estreito

Órgão de Integração - Paróquia/Serra Clube Florianópolis - Estreito

ANO IX - N.º 76 - Fevereiro/83 - NOVA FASE - Tiragem desta edição 2.000 exemplares

APRESENTAÇÃO

Eis "A Voz do Estreito" com sua nova roupagem. Será isso que nós prometemos? Será isso que o amigo leitor esperava?

Talvez ainda não acertamos os passos. Mas estamos trabalhando para fazer jus ao nome de nosso jornal: Ser voz que educa, voz que evangeliza, voz que agrada, cativa, realizando assim plenamente sua missão.

JUBILEU DE VIDA CONSAGRADA

25 ANOS SERVINDO O SALVADOR NOS IRMÃOS

Respondendo ao convite do Senhor "Vem e Segue-me as Irmãs: Rozilde Maria Binotto e Ignese Maria Balbinotti, juntamente com mais 22 religiosas emitiram os votos de pobreza, castidade e obediência na Congregação das Irmãs do Divino Salvador (Salvatorianas) em Videira (SC) aos 2 de fevereiro de 1958. As Irmãs Rozilde e Ignese assumiram os conselhos evangélicos mediante



os votos que expressam a consagração radical a Deus e a missão eclesial e com este compromisso consagraram sua vida ao Ministério da Igreja. Assim: — Pelo voto de pobreza Evangélica consagram-se a si mesma e com elas todos os seus bens ao Senhor, comprometendo-se a seguir o Cristo pobre que se dedicou inteiramente ao serviço dos homens; pelo voto de castidade Evangélica consagraram seu amor a Deus e ao seu reino, inspiradas no Sermão da Montanha (as Bem-Aventuranças) e no próprio exemplo de Cristo, que se fez tudo para todos. Pelo voto de obediência evangélica se comprometeram a se-

guir Cristo obediente, que não procurou fazer a sua vontade, mas a vontade do Pai. Fundamentadas nessa opção elas procuram viver suas vidas religiosas e hoje num gesto de gratidão ao Senhor elas vêm renovar seu compromisso de fidelidade e amor a Deus. A Irmã Rozilde veio residir na comunidade das Irmãs do Colégio Nossa Senhora de Fátima em fevereiro de 1979, atuando na Coordenação



do Ensino religioso e também como professora de inglês no mesmo colégio. E, nos últimos anos vem coordenando a catequese na Paróquia do Estreito. A Irmã Ignese veio para Florianópolis em abril de 1982 e tem atuado em diversas atividades do Colégio, especialmente em trabalhos artísticos. Viver a vida consagrada é um gesto mais profundo de gratuidade ao Senhor que nos cumula de bens imensos. Por isso a vocês que tem a alegria de comemorar seus 25 anos de consagração a Deus e à Igreja recebem os cumprimentos das Irmãs de sua comunidade religiosa, dos sacerdotes e da comunidade da Paróquia do Estreito.

Irmã Verônica Cendron

Paróquia da Coloninha - I Plano Pastoral

A DOENÇA MENTAL

Fazem 5 anos que trabalho como Voluntária de Saúde na área da doença mental. Não fiz cursos especializados e sou simples amadora, mas o que tenho observado e vivido nestes últimos anos me animam a falar um pouco sobre o assunto.

Em primeiro lugar, é preciso saber que existem muitas variedades de doenças mentais; algumas podem ser muito graves e mesmo incuráveis, porém outras menos graves e tratadas a tempo, são curáveis.

Existem pessoas que já nascem com uma doença mental. Outras, adquirem-na mais tarde, por causas variadas.

Seja qual for o caso, é uma doença, e toda doença deve ser tratada; se não a cura, pelo menos pode-se amenizar os seus efeitos e aprender a conviver com ela.

Vivemos numa era de muitas tensões e angústias, e frente aos muitos problemas, muitas pessoas não conseguem se realizar.

Algumas se entregam a angústias e desânimo de tal forma, que passam a atitudes cada vez mais doentias e no fim prejudicam a família e mesmo toda a comunidade. Outras, devido a problemas emocionais e psicológicos, buscam fugir delas próprias e mergulham no álcool, nos tóxicos, aprofundando cada vez mais as raízes de uma doença mental que pode até se tornar irrecuperável.

Enfim, a situação aí está. Dá para mudar? Quais serão as soluções?

Não, tudo não dá para mudar. Mas existem algumas soluções preventivas: melhores condições de saúde, de educação e de orientação familiar para a população.

No meu entender, a solução mais importante (porque engloba as outras) é a CRISTIANIZAÇÃO DAS ESTRUTURAS e a CONVERSÃO DAS PESSOAS — o que significa a implantação do amor cristão.

Como "amar é querer o bem do outro", o amor diminuiria as tensões físicas e mentais, resultaria em famílias mais alegres e equilibradas, não daria chance ao descontrolo que leva aos vícios, diminuiria a promiscuidade sexual e suas conseqüências. Não conseguiríamos acabar com a doença mental, mas sem dúvida ela diminuiria em quantidade e em intensidade.

Resumindo, creio poder dizer que se todos nos preocuparmos MESMO com a nossa conversão pessoal e nos esforçarmos por imitar Cristo no nosso DIA A DIA, estaremos pelo menos tornando nossa FAMÍLIA, nossa Paróquia, nossa Comunidade, mais livre de tensões e desamor. O que significa, seguramente, pessoas menos infelizes, menos mal amadas, menos doentes.

Falada Pereira Böing
Presidente da ACADOM
Associação Catarinense
de Apoio ao
Tratamento Mental

Nossa Paróquia completou no dia 5 de janeiro o seu 4.º aniversário. O primeiro vigário após um ano e 10 meses de trabalho foi chamado à Casa do Pai. A organização paroquial não teve por isso a continuidade desejada. No entanto, neste seu 5.º ano de existência já pode apresentar o seu 1.º Plano de Pastoral.

Seu outro objetivo, a não ser o de partilhar com os irmãos das paróquias vizinhas as nossas alegrias e as nossas preocupações, aproveitando-nos do espaço aberto pela "Voz do Estreito" e publicamos a apresentação deste nosso 1.º Plano de Pastoral.

Nossos Bispos em Puebla lembram que a Paróquia realiza integralmente todas as funções da Igreja (644). Sabe-se que a Igreja é por definição, uma comunidade de fé, de culto e de caridade. Por conseguinte, uma paróquia, nas suas promoções e programações deve ter por objetivo fazer com que os fiéis vivam em comunidade, professando e cultivando a fé, celebrando a liturgia de louvor e ação de graças à crescendo no amor mútuo, à semelhança dos primeiros cristãos que perseveraram firmes nos ensinamentos dos Apóstolos, nas reuniões em comunidade, na celebração da Eucaristia e nas orações (At 2,42-47).

Para se chegar a este ideal é preciso organizar a pastoral e fazer com que todos os paroquianos participem e colaborem. São ainda os nossos bispos em Puebla que exortam para que a Paróquia seja uma comunidade participativa, "superando os aspectos meramente administrativos, dando prioridade aos apostolados organizados e formando os leigos para que assumam, como cris-

tãos, suas responsabilidades na comunidade e no ambiente social" (649)

Além do mais, foi o próprio Cristo que lembrou a necessidade de se planejar trabalho, especialmente o trabalho pastoral. "Quem de vós, querendo construir uma torre, não se senta primeiro para calcular a despesa e ver se tem meios para acabá-la? Caso contrário, tendo posto os alicerces e não podendo terminar, todos os que o virem zombarão dele dizendo: Este homem começou a construir e não pode terminar. Ou ainda qual o rei que saindo para guerrear com outro, não se senta primeiro para calcular se com dez mil homens poderá enfrentar o que marcha com vinte contra ele? Se não envia-lhe uma embaixada para propor as condições de paz (Lc 14,28-32).

Um trabalho organizado e programado é portanto, o que pretendemos com este nosso Primeiro Plano Paroquial Pastoral.

Nossa Paróquia. Somos uma paróquia jovem. Ainda não temos um número suficiente de Agentes de Pastoral. Diversas áreas da Pastoral estão em vias de organização e outras totalmente por organizar, tais como: a questão das drogas e as religiões afro-brasileiras. Estas são duas realidades altamente marcantes em nossa Paróquia e que precisam com urgência de ações pastorais específicas.

Outra observação a ser feita é que somos uma paróquia de periferia. Nossos paroquianos, em termos econômicos, podem ser classificados como pobres e classe média

baixa. Somos uma paróquia dormitórios. As pessoas trabalham no centro em repartições públicas (funcionários) ou no comércio. Nossas atividades pastorais, por isso, se concentram à noite e nos finais de semana. Ao lado de boas famílias encontram-se em nossa Paróquia muitos problemas familiares. Um número muito grande de casamentos irregulares. As mães solteiras são igualmente numerosas. A vivência familiar defeituosa interfere na catequese. É difícil, para muitas de nossas crianças, falar a respeito de Deus-Pai, quando em casa seus pais são bêbedos, irresponsáveis, baderneiros. Até mesmo nas boas famílias, o pai nem sempre consegue ser o ideal. A imagem do pai machão e autoritário é ainda muito viva em nosso meio. Nota-se um despreparo grande para o matrimônio. Renúncia e sacrifício, são conceitos sempre mais ausentes de nossas famílias. Os meios de comunicação, televisão especialmente, transmitem a idéia de que felicidade se identifica com facilidade. Nossos jovens em grande número não pensam em se casar. Desta forma, na primeira oportunidade cada um seguirá o seu caminho. Os filhos não são considerados na decisão do casal.

A vida religiosa em nossas famílias deixa também, a desejar. Muitos pais querem apenas batizar os filhos, mas não se preocupam em assumir os compromissos cristãos. São poucas as famílias que têm o hábito de ensinar as orações aos filhos e rezar com eles.

Na nossa paróquia existem três favelas com as quais temos contatos esporádicos e quase sempre numa linha assistencialista. As favelas são outro desafio para a nossa pastoral.

Dois conjuntos residenciais (apartamentos) estão sendo construídos na nossa paróquia. Novo campo de trabalho aparece. Existem duas esco-

las básicas no território da paróquia. É difícil uma presença mais marcante nesses dois ambientes. As aulas de educação religiosa quase não são valorizadas. Até o momento ainda não encontramos uma forma mais adequada para um trabalho mais integrado nas escolas. Além dos centros de macumba, encontram-se no território paroquial mais cinco lugares de culto de Igrejas cristãs diversas. Nada até o momento foi feito numa perspectiva ecumênica.

Ao lado dos desafios, nossa paróquia apresenta igualmente grandes esperanças. Um bom número de líderes dinamiza os diversos setores da pastoral. Somos quase 150 pessoas que, no sistema de voluntariado, atuamos num ou noutro setor da pastoral. Temos como prioridade a implantação dos Grupos de Reflexão, a Pastoral Familiar e a Catequese. A consciência de comunidade vai crescendo sempre mais. Muitas das atividades são feitas no sistema de mútuo. Já crescemos bastante para a dimensão social da fé. Precisamos, porém, de uma consciência crítica mais profunda da realidade. Ainda somos bastante assistencialistas.

Nossas liturgias são normalmente participadas com muito vibração. O povo aos poucos vai assumindo sua vida cristã e sentindo a Paróquia, não apenas no aspecto administrativo, mas como centro dinamizador da fé e da fraternidade.

Padre Manoel João Francisco
Vigário



Campanha da Fraternidade 1983 - CNBS

O cartaz apresenta crianças que já percebem em seus desenhos e pinturas a violência que domina a sociedade. Confiantes, caminham unidos na esperança de um mundo diferente de paz que ajudarão a construir. A nossa geração violenta e cansada tem que aprender das crianças a perdoar e a esperar.

REBOLFER
Rebolos e Ferramentas
- Fone 44-5982 -

Rua Gen. Liberato Bittencourt, 201 - Saja 3
Estreito - Florianópolis - SC



André Maykot & Cia. Ltda.

Máquinas e Ferramentas

Rua Dr. Fúlvio Aducci, 1157 - Telefone: 44-1788
Estreito - Florianópolis - SC

Dalmir Rocha & Cia. Ltda.
Molas e Radiadores ROCHA

Revend. Autorizado das Baterias DELCO
Rua Santos Saraiva, 846 - Estreito
Fones 44-1903 e 44-1337

Casa Dona Adélia Ltda.

Livraria — Papelaria — Bazar
Artigos para presentes — Brinquedos
Livros — Guias — Materiais de Escritório
Material escolar - Tudo mais barato
Sonorização para qualquer ambiente
Rua Fúlvio Aducci, 906 - Fone 44-0416 - Estreito

Kremer & Cia. Ltda.

Fábrica de Esquadrias e Madeiras em Estilo
MATRIZ: São Pedro de Alcântara - São José - SC
FILIAL: Rua Leoberto Leal, 699 - Barreiros
Fones: 46-0077, 46-0129 e 46-0049
São José - Santa Catarina

CAMPANHA DA FRATERNIDADE - 1983

Fraternidade Sim - Violência Não

É este o tema/lema da 20.ª Campanha da Fraternidade em preparação à Páscoa do Senhor Jesus. Intensifiquemos em nossas comunidades o trabalho de Evangelização nesse tempo de Quaresma, procurando crescer na vida nova que a ressurreição de Jesus Cristo cada ano nos anuncia.

Em que consiste esta Vida Nova? É comunhão com o Pai, o Filho e o Espírito Santo e comunhão recíproca entre nós. Filhos do mesmo pai devemos sempre mais viver como irmãos.

Há vinte anos que a CF vem animando nossas comunidades a uma profunda conversão pela qual o coração se volta para Deus na confiança e se abre às necessidades dos irmãos. A CF nos oferece a alegria de uma ação conjunta em todo o Brasil que expressa e fortifica a unidade pastoral entre todas as Dioceses e Comunidades.

O tema da CF para 1983, FRATERNIDADE SIM — VIOLÊNCIA NÃO, foi escolhido através de uma ampla consulta e refletiu o sofrimento e a angústia de nossa geração que vê o mundo tornar-se cada vez mais perverso, onde a violência

destrói a amizade entre os homens. A CF-83 é resposta ao Santo Padre João Paulo II que, através do sínodo, convoca toda a Igreja e os homens de boa vontade para "Reconciliação e Penitência" para a esperança de um mundo de perdão e paz.

TEXTO-BASE:

O Texto-Base apresenta a situação de violência generalizada que aflige também a sociedade brasileira. Aponta causas. Pergunta numa atitude de fé, qual o desígnio de Deus a respeito de toda essa violência. Deus quer a reconciliação (2Cor. 5,20).

Aos homens que escrevem uma história de violência, pecado e morte, Jesus anuncia o perdão, a reconciliação e a vida plena.

Deus nos chama a reconhecer o erro desta situação de pecado e a nos convertermos, a ponto de irmos transformando o mundo violento numa sociedade cada vez mais fraterna. A vitória definitiva não será conquistada na terra, mas, cremos, pela força de Cristo Ressuscitado, que Deus, na gratuidade de seu amor, quer a fraternidade entre os homens, e os vai

reconciliando para além de todo o ódio, discriminações, injustiças e opressões. A fé garante a esperança de uma plena reconciliação, mas nos dá também a força para superar, já nesta vida, a maldade e a violência causada pelos homens e fruto do pecado.

A CF-83 vem nos convocar para um amplo programa de perdão e Paz de reconstrução da justiça e superação da violência. É tarefa para toda a nossa vida. Mas, na próxima quaresma, procuremos pela conversão e fraternidade assumir de modo mais consciente e eficaz a missão de reconciliação que Deus nos confia. Para anunciarmos o mundo mais justo e solidário teremos em primeiro lugar, nós cristãos, que dar testemunhos de fraternidade no seio de nossas comunidades, superando ressentimentos, distâncias, privilégios de toda forma de dominação.

Esta conversão interior que nos compromete com a transformação da sociedade, devemos buscá-la na oração assídua. É assim, que neste 8.º centenário de S. Francisco de Assis, a CF nos convida a cantar pelo Brasil afora: "Fazei-nos Senhor instrumento de vossa paz".

Notícias da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima

Dia primeiro de fevereiro começou o tempo útil para o cumprimento do dever pascal.

No dia 2 de março na missa das 19 horas bênção das velas e no dia 3 no mesmo horário, a bênção de São Braz. Bênção para afastar e curar males da garganta.

Nos dias 2, 9, 16 e 23 às 20 horas reunião da Legião de Maria.

Dia 3, às 15 horas, reunião do Apostolado da Oração.

Nos dias 4, 11, 18 e 25, às 20 horas reunião da Equipe de Liturgia.

Dia 5, na missa das 19,30 horas solene ação de graça pelos 25 anos de vida religiosa das Irmãs Rozilde e Ignese.

Nos dias 5, 12, 19 e 26 às 13,15 horas reunião dos coroinhas, às 16 horas reunião dos jovens "Rumo Novo" e às 20,30 horas reunião do Serra Clube Juvenil.

De 7 a 12 de março será administrado um curso de noivos.

Em todas as II, III e IV feiras às 20 horas será administrado um curso de batismo.

Nos dias 7 e 21 às 20 horas reunião do Serra Clube de adultos e também reunião do GT paróquial dos jovens.

Dia 10 às 20 horas, revisão das Novenas de Natal com as lideranças de Ruas e dos Grupos.

Dias 12 e 13 o Serra Clube Juvenil fará um acampamento.

Dia 16, Quarta Feira de Cinzas. Na missa das 19 horas bênção e imposição das cinzas. É dia de Jejum e Abstinência. Estão obrigados à lei da abstinência

todos os que completaram 14 anos de idade. A lei do jejum obriga dos 21 anos completos, aos 60 anos. A abstinência das sextas-feiras fica comutada em outras formas de penitência, principalmente em obras de caridade e exercícios de piedade.

Quarta Feira de Cinzas começa o Tempo da Quaresma e destina-se a preparar a Páscoa. A liturgia deste tempo procura dispor os fiéis pela recordação do batismo e a prática da penitência, para a celebração do mistério Pascal.

De 21 a 24 de fevereiro os sacerdotes da Paróquia participarão do retiro do clero da Arquidiocese, que será pregado pelo Pe. Mohana.

Dia 21 começa a inscrição das crianças para a pré-catequese e 1.ª Eucaristia. Os pais poderão fazê-lo no horário de expediente da Paróquia.

Dia 25, na Vila Fátima, acontecerá a primeira reunião geral deste ano, do Clero da Arquidiocese. Às 20 horas deste mesmo dia palestra para as lideranças da Paróquia.

Dia 27, dia de formação para os Coroinhas.

Horário das missas na Igreja de Nossa Senhora de Fátima é o seguinte: Nos dias úteis, às 19 horas; nos sábados às 18 horas, quando há celebração de casamentos e às 19,30 horas; nos Domingos às 7, 8, 30, 10 e 19,30 horas e às 18 horas na Igreja do Bom Jesus.

CONTINUANDO A CONVERSA

Há certos Movimentos na Igreja que têm, como regra, entre outras, a que chamam DEVER DE SENTAR-SE. Assim acontece com as Equipes de Nossa Senhora, que agrupam, cada uma, de cinco a sete casais. Este Dever consiste em que marido e mulher, uma vez por mês, contando com a presença de Cristo, parem por uma a duas horas e conversem sobre a sua vida como está o amor entre ambos, o relacionamento afetivo e sexual, a educação dos filhos, o trabalho, o lazer, a situação econômica, coisas que um aprecia no outro (as qualidades) e também aqueles pontos que foram ou estão sendo menos bons (os defeitos).

Naturalmente, deve haver humildade de parte a parte, senão pode haver uma discussão mais forte e terminar mais cedo o encontro. O casal pode começá-lo com a leitura de um trecho da Bíblia ou de um livro de formação, fazer uma meditação e uma oração, conscientizando-se da presença de Cristo.

Pelos excelentes resultados que traz para toda a família, gostaríamos de recomendá-lo a vocês, lembrando que não há necessidade de participar de um Movimento para realizá-lo.

Feitas a leitura, a meditação e a oração, podemos começar a destacar as qualidades que vemos no outro (preparem-se antes, e se possível por escrito). Poderão surgir belas e agradáveis surpresas. Deixem os defeitos para depois, mas não esqueçam de tratar deles, pois um vai procurar ajudar o outro a corrigir-se, com amor. Quem não tem defeitos? Depois, vejam o que foi dito

acima: passem em revista a sua vida. E saibam compreender-se, exercitem o amor verdadeiro, que "é paciente, não é ambicioso, não busca os seus próprios interesses, não se irrita, não guarda ressentimento pelo mal sofrido; tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo sofre." (Da 1.ª Carta de São Paulo aos Coríntios 13, 4-7).

Algumas famílias têm estendido esse mesmo Dever de Sentar-se aos filhos, ampliando, assim, a oportunidade do diálogo. Isso é ótimo. A mãe pode fazer, para aquele dia, um almoço ou uma janta um pouco melhor, mesmo na simplicidade. Todos se preparam por escrito: os pais, para dizer aos filhos as qualidades que vêem neles ou aquelas qualidades que se destacaram no mês (por exemplo: a ajuda à mãe, o esforço nos estudos, o estar disponível a um irmão ou a uma pessoa necessitada, a compreensão, a vontade de ser melhor, e assim por diante); os filhos também farão o mesmo com relação aos pais e aos irmãos. Podem ser apontadas coisas que nos machucaram (por exemplo: o filho poderá dizer, com justa razão, que o pai não deveria ter-lhe chamado a atenção na frente de seus colegas; a filha dirá à mãe que gostaria de poder conversar mais com ela, mas que a mãe nunca tem tempo, acha que as "coisas" são mais importantes do que ela). E vai por aí afora.

Naturalmente, pais e filhos falarão também da sua situação econômica, dos planos para as férias (se for possível), da sua vida de fé e oração, do trabalho, de uma novela que estejam acompanhando na televisão, do futebol, do vôlei, da praia, das

suas dificuldades, dos seus sucessos, das suas decepções, das suas alegrias e realizações, e assim por diante.

E em tudo poderão descobrir a presença de Deus. Esses encontros de família também são normalmente iniciados com a leitura de um trecho da Bíblia e uma meditação. E sempre vale a pena lembrar de que Cristo fez parte de uma família, a Sagrada Família de Nazaré (que conversas gostosas devem ter tido Jesus, Maria e José!), e agora quer estar presente em nossa casa, em nossa reunião, em nossa família.

Diz o Frei Almir Guimarães que "a família é o lugar onde pais e filhos lavam-se generosamente os pés uns dos outros." Sabe que às vezes isto é tão difícil que parece quase impossível de ser conseguido? Parece que a rotina quebra toda a nossa iniciativa e até faz cessar os nossos bons propósitos. Então, é preciso mais disposição para a luta, é preciso entregar-se confiantemente ao Senhor e pedir-lhe que, na nossa fraqueza, Ele seja a força.

Se por acaso um encontro desses acabar até quase em "briga", não desista. Vá em frente. Se parecer-lhe difícil iniciar agora, nessa sua fase da vida, talvez já depois de tantos anos de casado, ou se você filho — ou filha — pensa que isso na sua casa não funciona, reze, peça ao Pai que lhe ajude.

E combine esse encontro com os seus. Vença as brincadeiras e até as resistências com amor, se elas existirem.

Com o tempo, todos colherão os frutos. Prepare o terreno e comece a semear. É tempo de amar!

Carlos e Aparecida Martendal

- Serralheria Simas - de MOACIR SIMAS

Grades, Basculantes, Portões, Portas, Balanços, Alamedas, Ferro, Soldas em Geral.
Vendas, Montagem, Assistência e Consertos em Máquinas de Padarias

Rua João Grumichê, 912 - Roçado
Fones 47-1172 e 47-1084 - Residencial 47-1507
SÃO JOSÉ — SANTA CATARINA

DULAR

um novo conceito em loja
Trajano, 17

Expediente

A Voz do Estreito é um noticioso mensal de responsabilidade da Paróquia Nossa Senhora de Fátima.

Diretor
Salomão da Silva Mattos

Jornalista responsável
José Nazareno Coelho
Colaboradores diversos

Composto e impresso nas oficinas gráficas da Empresa Editora O ESTREITO - Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis-SC.



Serra Clube Florianópolis-Estreito

Carta de Agregação em 24-04-77 - Serra Internacional 457 - do Brasil 40

Rua Souza Dutra, 320 - Ala Frei Fellsberto - Matriz N. S. de Fátima
Caixa Postal 1570 - CEP 88.000 - Estreito - Florianópolis - SC
DISTRITO 107

APRESENTAÇÃO DE
DOM JOSE GONCALVES DA COSTA C. S. R.

AÇÃO VOCACIONISTA DO BRASIL

É UM PROBLEMA GRANDE E CRÔNICO A FALTA DE Vocações sacerdotais e religiosas na América Latina

JOÃO PAULO II
Papa

AÇÃO VOCACIONISTA DO BRASIL

MISSA VOCACIONISTA

MARINHO VENTURA
CANTOR

ALÉM DE 14 ALUNOS DE UNIDADES E COLÉGIOS, 100000 INTERESSADOS

AROSIL, ADOLFO CARVALHO
E DIR. IMBANDIDAS EQUIPAMENTOS SERRA CLUBES

LUIS ALEXANDRE COMPAGNONI

A leitura e a consulta ao livro de Luiz Alexandre Compagnoni é indispensável ao apostolado dos Serras e ao Trabalho no programa de SERRAÇÃO Vocacionista. Pedidos ao Conselho Nacional do Serra do Brasil à Rua 7 de Setembro, 14 - Rio de Janeiro-RJ. CEP 20 050. Tel.: (021) 224 6740. Preço: Cr\$ 300,00 e mais despesas de correio.

OBRA DAS VocaÇÕES

Preocupação do Papa

... Nossa Preocupação

Contribuir para a formação dos seminaristas é colaborar na formação dos jovens que, com o coração indiviso e generoso "dizem sim ao Senhor, para servir de corpo e alma a sua Igreja, mediante o sacerdócio ministerial" (João Paulo II, 1980).

Entre os principais sofrimentos que aflige a Igreja hoje, em quase toda parte, sobressai um número reduzido de vocações.

João XXIII, em alocução de 16.12.61, dizia: "O problema das vocações sacerdotais e religiosas é preocupação diária do Papa... é o suspiro de sua prece, aspiração ardente de sua alma". É a mesma preocupação dos últimos Papas, Pio XII, Paulo VI e João Paulo II.

O problema vocacional deve ser também a nossa preocupação, a preocupação de todo o Povo de Deus. É o que nos diz o Concílio Vaticano II: "É tarefa de todo o povo cristão cooperar de diversos modos, pela oração insistente. Como ainda por outros meios a seu dispor, a fim de que a Igreja tenha sempre aqueles sacerdotes que são necessários ao cumprimento de sua missão divina" (PO II).



Empenhados em que todos os católicos se engajem na Pastoral Vocacional, os Serra Clubes precisam ampliar o Movimento Serra no Brasil. Ajude a Campanha colaborando na formação de mais um clube em sua região. A Igreja confia no apostolado dos Serras.

CAMPANHA MAIS UM CLUBE EM SUA REGIÃO

"CASA ORION"

Oferece tudo para voce

Confecções, louças, armarinhos, ferragens artigos para cama, mesa e banho

Preços baixíssimos!!!

R. Cons. Mafra, 35 - Fone 22-1288 - Florianópolis
Av. Pres. Kennedy, 174 - Fone 44-5523 - São José

RETRIBUIÇÃO ESPIRITUAL

Os Benfeitores inscritos na Obra das Vocações participam, entre outros, dos seguintes benefícios espirituais:

1. No Seminário de Corupá, um Padre celebra diariamente uma Santa Missa pelos Benfeitores dos Seminaristas. Os Benfeitores participam dos frutos destas Missas, em vida e depois da morte.

2. Os Seminaristas, participando da Santa Missa, fazem orações especiais na intenção dos Benfeitores.

3. Semanalmente todos os Seminaristas rezam o Terço pelos Benfeitores.

4. Na Adoração Eucarística, os Seminaristas incluem as Intenções dos Benfeitores.

5. Os Padres e Religiosos S C J, na oração da noite, pedem a

Deus que abençoe todos os Benfeitores e lhes conceda a vida eterna.

6. Na Casa Provincial SCJ, celebra-se mensalmente uma Santa Missa por todos aqueles que de qualquer maneira contribuem para a formação dos nossos Seminaristas.

Maneira de Contribuir: — Fica a critério de cada Benfeitor.

A contribuição pode ser mensal, trimestral, semestral, ou anual.

"Alegrai-vos, porque vossos nomes estão inscritos no Livro da Vida". (Lc 10,20).

Para informações: Pe. Mauro Paulo Jungklaus scj — Santuário São Judas Tadeu — Avenida Jabaquara, 2.682 — 04046 São Paulo — Capital. Tel.: 275-0724 ou 276-3026.

SEMINARISTAS S C J

A Província Brasileira Meridional da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus (SCJ) conta atualmente com mais de 600 jovens estudantes que se preparam para a consagração religiosa e para o ministério sacerdotal.

Estão distribuídos em 10 Casas de Formação:

Escola Apostólica São Miguel, em Crissiumal — RS, com 35 alunos.

Escola Apostólica São Judas Tadeu, Terra Boa — Paraná, com 30 alunos.

Escola Apostólica São José, em Rio Negrinho — SC, com 60 alunos.

Escola Apostólica SCJ, em Corupá — SC, com 175 alunos.

Escola Apostólica Dehonista, em Lavras — MG, com 50 alunos.

Instituto Dehonista, em Curitiba — PR, com 110 alunos.

Aspirantado de Irmãos Cooperadores em Rio Negrinho — SC, com 15 alunos.

Noviado Nossa Senhora de Fátima, em Rio Cerro — SC, com 25 noviços.

Convento SCJ, em Brusque — SC, com 56 estudantes de filosofia.

Instituto Teológico SCJ, em Taubaté — SP, com 44 estudantes de Teologia.

1983 - ANO VOCACIONAL

Idéias e sugestões para a participação dos Serra Clubes na promoção do "Ano Vocacional", instituído pela CNBB.

Plano Nacional:

1. Contato com a CNBB. (Vocações e Seminários)
2. Selo Comemorativo. EBCT
3. Poster. 4 cores. 5 mil
4. Prospecto. 2 cores. 2 dobras. 100 mil
5. Orações. 1 cor. 500 mil
6. Camisas esportivas. Hering - SC
7. Chaveiros. Eberle - RS
8. Publicação Infantil. Editora Brasil-América (R. General Almirante de Moura, 302) R.J. Material sobre vocações, inclusive religiosa.

9. Mesa Redonda TV. 4.º Domingo da Páscoa.
10. Entrevista. Jornais e Revistas âmbito Nacional. Agosto.
11. Artigos na Imprensa. Todo o ano vocacional.
13. Oração pelas vocações. Obrigatória nas reuniões dos movimentos de leigos.
14. Seminários sobre vocações. Paróquias.
15. Bolsas para seminaristas. Estimular o hábito da concessão de bolsas.

Plano Associativo:

16. Reuniões comemorativas. Clubes realizarão suas reuniões comemorativas de "Ano Vocacional" convidando Clero, autoridades e membros de associações.
17. Novos Sócios. Clubes empreenderão campanhas para aumentar o quadro social.

18. Texto Único. Os Serras, com a devida autorização dos Parócos, lerão texto preparado para o Dia Mundial de Orações pelas Vocações.

19. Seminários. Os Serras contribuirão para o maior brilho das reuniões festivas no seminário durante o "Ano Vocacional"

20. Convenções e Congressos do Serra. Incluir no enunciado a palavra "vocacional".

21. Encontro Distritais. Destaque especial para o "Ano Vocacional". Faixas.

22. Cabeçalhos. Papel de carta, envelopes, boletins, etc, com "1983 - Ano Vocacional" no cabeçalho.

23. Logotipos Serra. Escudo com inscrição "Ano Vocacional" e "slogan "Vem e Segue-me" para adesivos, plásticos, carimbos, etc...

24. Mandatos. Governadores e Vice-Governadores com mandatos possivelmente prorrogados para manter o ritmo de trabalhos.

PETIT BRINQUEDOS

Comercial de Brinquedos PETIT Ltda.

Avenida Paulo Fontes, s/n - Terminal Rita Maria
Loja AM-42 - Centro - Fone (0482)
CEP 88.000 - Florianópolis - Santa Catarina
CGC/MF 75 544 874/0001-09 Inscr. Estadual 250 853 663

Comercial de Vidros "São Pedro" Ltda.

FLORIANÓPOLIS - LAJES - ITAJÁ - CAMPOS NOVOS

BOX E VIDROS "BLINDEX"

COLOCAÇÃO DE VIDROS E ESPELHOS

Distribuidor "PROVIDRO"

Rua Cel. Pedro Demoro, 1756 - Fone 44-0825
Estreito - Florianópolis - Santa Catarina

NATAL DE 1982

A Paróquia Nossa Senhora de Fátima possui aproximadamente 5 mil famílias num total de 25 mil paroquianos.

Para que pudéssemos atingir um maior número de famílias com vista a um Natal mais cristão, foi programado com os líderes de nossa comunidade paroquial, reunião para a realização de novenas de Natal em famílias.

Após a realização das mesmas foram distribuídas aos Coordenadores — Líderes das ruas, questionários de avaliação.

Analisando-os, constatamos que:

— dos 62% dos questionários devolvidos, devidamente preenchidos, participaram das novenas de Natal 348 (trezentos e quarenta e oito) famílias, num total de 1.690 (Um mil seiscentos e noventa) paroquianos.

Perguntamos sobre o que aconteceu de bom nas novenas de Natal, concluiu-se o seguinte:

— 57% afirmaram haver um melhor relacionamento entre os vizinhos, criando-se um laço de maior amizade;

— 57% sentiram nos participantes muita fé, orações, alegria e entusiasmo;

— 47% acharam muito positivo a frequência dos jovens e crianças;

— 30% concluíram ter havido um Natal mais cristão e fraterno;

— 24% realizaram campanhas de alimentos, roupas, brinquedos, na ajuda às famílias necessitadas;

— 20% discutiram seus problemas familiares e os da Igreja Hoje;

— 20% de participação nas novenas com pessoas de outras confissões religiosas;

— 15% realizaram confraternização em encerramento das novenas;

— 10% comentavam;

— bom acolhimento das famílias,

— da conversão de pessoas,

— da gratificante mensagem paroquial.

Perguntados sobre o que falhou, concluiu-se que:

— 24% das famílias convidadas não compareceram as novenas;

— 16% sentiram a ausência dos homens às novenas;

— 14% afirmaram:

— algumas famílias de suas ruas não foram atingidas;

— a frequência variável de casais;

— algumas famílias não aceitaram as novenas em suas casas por vários motivos: (casa pequena, vai sujar tudo, não sou católico, etc.);

— 8% faltou a determinação de ações concretas em algumas pessoas participantes;

— 5% disseram que:

— faltou em algumas lideranças prévia organização para melhores novenas;

— sentiram a ausência dos padres;

— ao as sugestões tivemos as seguintes:

— solicitam na medida do possível,

— a presença dos padres;

— 11% afirmam ser necessário insistir no convite às famílias, como também conscientizar os homens quanto a necessidade de suas presenças às novenas.

— 8% solicitam Missa de encerramento das novenas. Uma comunidade sugere que esta Missa seja realizada dia 23 de dezembro, em frente ao Monumento dos Pracinhas, no Jardim de Fátima;

— 5% sugerem:

— discutir outros temas atuais não se limitando apenas ao livro das novenas.

— aos Coordenadores-Líderes uma preparação antecipada das novenas em famílias,

— que se faça uma representação teatral em frente a Igreja Matriz.

Perguntados se já houve novos encontros, responderam:

— 51% — SIM,

— 46% — NÃO,

— 3% — AINDA NÃO MARCARAM.

Concluídas a análise é digno de registro o trabalho que a Comunidade de Famílias Cristãs da Rua Secundino Peixoto realizou em 1982 conforme Comunicado n.º 1 (Janeiro de 1983) e realizará durante 1983, conforme o Plano de Ação.

Achamos que seria muito útil como forma de orientação a todos os Cristãos que quisessem realizar também um trabalho em sua Comunidade.

Zurita Kretzer de Souza COMUNIDADE DE FAMÍLIAS CRISTÃS DA RUA SECUNDINO PEIXOTO JANEIRO/1983

COMUNICADO N.º 01/83 PRIMEIRO ASSUNTO: NOVENA DO NATAL DE 1983

1. A nossa COMUNIDADE está de PARABÊNS.

Não obstante suas falhas, alcançou um GRANDE SUCESSO neste Natal.

No próximo estaremos, com a graça de DEUS, muito mais unidos, com a participação maciça de toda nossa GRANDE FAMÍLIA.

2. Agora, como somos bem organizados, precisamos fazer uma pequena pesquisa para planejar nossos passos futuros. Precisamos saber, mediante uma resposta de todos, O QUE ACONTECEU DE BOM NAS NOVENAS DO NATAL E O QUE FALHOU. Precisamos de SUGESTÕES.

3. Assim, estamos remetendo, em anexo, um FORMULÁRIO PARA SER PREENCHIDO e devolvido até 30/03 na nossa casa (LUIZ, TEREZINHA — Rua Gaspar Dutra, 97 ou pelos fundos, Rua Secundino Peixoto, n.º 123 — Telefone: 44 1068).

4. A finalidade do preenchimento do Formulário, decorre, também, da nossa incumbência de relatar perante os demais casais animadores das outras comunidades da área abrangida pela Paróquia Nossa Senhora de Fátima sobre como se processou e como prosseguirá os nossos encontros.

Esta reunião está fixada para o dia 10/02, na Casa Paroquial.

Segundo Assunto: O que Vamos Responder ao Pequeno Marcelo?

Lembram-se?
Última reunião da MOVENA DE NATAL.

Ambiente alegre e descontraído.

Trocávamos opiniões sobre o resultado de nossos encontros, quando fomos surpreendidos com uma pergunta inesperada e desconcertante de um menino de 11 anos!

"Porque, por que, perguntou o Marcelo, Os homens são assim... rezam... vão à igreja, vão à missa... e voltam sempre os mesmos... sem bondade e sem fazer nada do que ouviram e prometeram...?"

Houve um silêncio constrangedor.

Entende-se: fomos TODOS atingidos...

Na ocasião eu disse ao Marcelo que oportunamente lhe daria melhores explicações sobre o assunto.

Para uma pergunta inteligente precisava encontrar uma resposta no mínimo razoável.

Marcelo, esta é a nossa resposta à sua pergunta.

Em nossos dias, alguns jovens julgam e condenam os mais velhos, porque estes nunca deixaram de rezar e, apesar disso permaneceram — segundo eles — egoístas e imaturos durante toda sua vida.

Os jovens (alguns) dizem que eles não se preocupam em rezar porque... para quê? para ser imaturos e viver descontentes como aqueles que rezam? Esses jovens poderiam compreender facilmente que se al-

guns dos mais velhos são assim, não é pelo fato de rezar. No máximo, poderia ser por rezarem, ou por não rezarem bem, mas, assim mesmo, nos perguntamos: Se são assim, ora rezando, como seriam se não rezar? Por parte dos que criticam, não será de vontade de aparecer ou de sutis realizações para justificar o próprio comentário?

Muitas vezes nos deparamos com esse quadro trágico. Era uma pessoa piedosa. Du a Deus horas sem conta. Estava sem capela e com o terço na mão. Mas, logo seus defeitos congênitos até os dias: sempre conflituosa, suspicaz, siva e imatura. Parece que não cresceu o contrário, até voltou atrás, pelos à primeira vista.

E o Deus da Bíblia é um Deus desinstalador, aquele desafia, questiona e incomoda. Não deixa em paz, embora sempre, paz. Está sempre tirando os homens ovos que se colocam sob sua influência algum Egito, para colocá-los em um o, em um caminhar para a terra prom da salvação e da maturidade.

Então aconteceu nesses casos?

Complica que essas pessoas dedicaram a Deus, e um Deus essencialmente libertador não foi capaz de libertá-las!

Entre-se com tanta devoção durante tantos anos ao Senhor Deus; como esse Deus foi capaz de pô-las em movimento um mundo de maturidade, humildade e amor? Como não cresceram nem um pouco? Onde está a explicação de contradição? A explicação é esta: Essas — relativamente poucas — de adorar a Deus cultuaram a si mesmas suas vidas houve um fenômeno do inconsciente como trágico, de tração: sem perceber, essas pessoas fuma transposição de seu "eu" para as chamadas de "Deus".

Aqueles com quem tratavam com tanta o não era o verdadeiro Deus. Era uma coleção de seus temores, desejos e am. Em Deus, buscavam a si mesmos e de Deus em vez de servir. Aquele Deus nunca foi o Outro de sua atenção e interesse nunca Outro, mas eles mesmos. Nunca de si mesmos. Parecia que prestulo a Deus; prestavam culto (em si mesmos).

Paie amavam a Deus; amavam (em si mesmos. Seu Deus era um "deu, um ídolo, um "deus" fabricado com seus desejos, interesses es. Era "eles mesmos". Em outras s: fizeram uma identificação simb infeliz de seu "eu" como o "deu" dedicaram seu amor e culto.

Co? Essas pessoas nunca saíram de sas. Quando rezavam estavam sempre centradas em si mesmas. Em toda vida, mantiveram-se fechadas em do egocêntrico. Foi por isso que não im em maturidade e arrastaram até ira suas infantilidades, agressividade defeitos congênitos: porque nunca de si mesmas. Se não há saíça liberdade. Se não há liberdade amor. Se não há amor, não há ma. Essa é a explicação. Por isso, não que buscar o Rosto verdadeiro do verdadeiro, estabelecendo um quanto franco entre a vida e a oração.

da obra de INÁCIO LARRA-
Ntulada "ADORAR EM ESPÍ-
RIERDADE" — Ed. Paulinas, Pg.
24.

O CARTAZ

A SEMENTE CRESCER NA UNIDADE



1908 - 75 ANOS DO 1º BISPAO DE SANTA CATARINA - 1983

Para simbolizar os festejos comemorativos aos 75 anos da criação do 1.º Bispado de Santa Catarina, a comissão organizadora, apoiada nas sugestões das comarcas pastorais da arquidiocese, partiu para a confecção de um cartaz. Depois de alguns contatos, solicitamos ao estudante de teologia, Domingos Nandi, da diocese de Tubarão, que elaborasse um desenho. Ele deveria conter a ideia do slogan "A Semente cresceu na Unidade" e tivesse como ponto de referência a Catedral Metropolitana.

Com a criatividade que lhe é peculiar e seu dote artístico, Domingos Nandi assim se expressou no papel.

Em primeiro plano a mão do semeador que, ao longo do tempo e da história, vai semeando a PALAVRA. Um dia ela caiu em terras catarinense e começou a frutificar.

O trigo e a uva, símbolos da Eucaristia, é o sinal da Unidade dos cristãos. O Concílio Ecumênico Vaticano II assim se expressa na S. C. n.º 10: "A liturgia é o cume para o qual tende toda a ação da Igreja e ao mesmo tempo é a fonte donde emana toda a sua força".

Unidos pela Eucaristia, o povo de Deus congregado, sente a necessidade de erigir locais para celebrar o louvor ao Senhor, simbolizado aqui pela Catedral Metropolitana, igreja mãe da diocese (o desenho é da primeira (e atual) Catedral, quando da fundação do 1.º Bispado, hoje acrescida e reformada).

O slogan quer significar o crescimento da semente lançada, que hoje faz acontecer a ação da Igreja em 7 dioceses e 1 arquidiocese.

Embaixo, a referência da comemoração jubilar.

Pe. LUIZ CARLOS RODRIGUES
Coordenador da Comissão Organizadora

Expediente

A Voz do Estreito é um noticioso mensal de responsabilidade da Paróquia Nossa Senhora de Fátima.

Diretor

Salomão da Silva Mattos

Jornalista responsável

José Nazareno Coelho

Colaboradores diversos

Composto e impresso nas oficinas gráficas da Empresa Editora O ESTADO - Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis-SC



Serralharia Simas

Fabrica de telas Simas
Rua João Grumichê, 912 - Roçado S. José - Fones 47-1172 - 47-1084, com: porta pantográfica, grades, basculantes, portões, portas de chapas, balanços, e todo tipo de alambrado, com solda em geral.

DULAR

um novo
conceito em
loja

trajano 17

SERRA LUBE FLORIANÓPOLIS — ESTREITO

Distrito 107

Fundado em 23-01-73

Carta de regação em 24-04-77 — Serra Internacional 457 — do Brasil 40
Rua Souza Iria, 320 — Ala Frei Felisberto — Matriz N.ª S.ª de Fátima
Caixa Postal 70 — CEP 88000 — (Estreito) FLORIANÓPOLIS — SC

BOTIM INFORMATIVO N.º 84 - MARÇO/83

O Filho de Deus derramou seu sangue por ti. Tal é o teu valor, por tal preço Ele te resgatou! Conta as lágrimas que chorou, os golpes que recebeu, os espinhos que o magoaram, os pregos que o transpassaram, as gotas de sangue que verteu! Considera o cadafalso em que pendeu, no qual expirou sua vida, onde entregou sua alma por tua alma! Tudo isto te diz, ó alma, quanto vales! (S. Agostinho)

Pe. VALDIR STAEHELIN que em 1967 e 1968 foi vigário cooperador da Paróquia de Fátima e em 1969 e 1970 lecionou no Seminário de Azambuja, e desde 1971 até 6 de fevereiro deste ano foi Vigário de Navegantes, integrou-se no projeto de Igrejas Irmãs de Santa Catarina e algumas Dioceses da Bahia. Dia 13 de fevereiro partiu para assumir durante 3 anos como 1.º Vigário, a Paróquia de Oliveiro dos Brejinhos da Diocese da Barra no interior da Bahia, as margens do Rio São Francisco a 700 quilômetros de Salvador. A Paróquia tem mais ou menos 25.000 habitantes e mais de 40 comunidades. Já há duas religiosas há dois anos trabalhando no local preparando a Paróquia. "A VOZ DO ESTREITO" almeja ao Pe. Valdir muito sucesso entre os nossos irmãos da Bahia.

Pe. AGOSTINHO STAEHELIN

O assunto é padre

A figura do Padre está sempre presente no meio brasileiro, desde a chegada de Cabral a Porto Seguro até nossos dias, não há nenhum patricio nosso que, direta ou indiretamente, muito ou pouco, não tenha sido influenciado por um padre. A mãe brasileira lembra ao filho o padre que o batizou ou o que lhe deu a primeira comunhão.

Mesmo aquele que não pratica a religião ou está em oposição à Igreja, faz questão de dizer que tal padre é o de sua preferência: "aquele sim é padre".

Se cada brasileiro tem um padre em sua vida — parodiando popular anúncio publicitário — como seria um livro em que nomes eminentes da vida nacional dessem seu testemunho sobre esta figura, principalmente agora, depois do Concílio Vaticano II quando ela é alvo de tantos debates? O resultado está neste livro "O ASSUNTO É PADRE" (de 182 páginas), contendo seguintes artigos:

O Nosso Bispo, Adonias Filho; Padre Abilio, Amando Fontes; O Padre de Minha Devocão, Cassiano Ricardo; Padre Padre, Gustavo Corção; Este Homem Criou Uma Universidade, Hélio Silva; Bispos de Outrora, Josué Montello; A Igreja na Batalha das Vocações, Murilo Melo Folho; Sacerdos In Aeternum, Octávio de Faria; Frei Leopoldo OFM, Rachel de Queiroz; A Igreja do Amor Desabou Sobre o Mundo, Walmir Ayala.

A coordenação desses livros é iniciativa dos SERRA CLUBES DO BRASIL, entidades que se dedicam a estudar com profundidade o problema das vocações e o sacerdócio.

Pedidos: Conselho Nacional dos Serras Clubes do Brasil — CNSB — Rua 7 de Setembro, 14 — 2.º and. (Antiga S6). CEP 200.050 — RIO DE JANEIRO-RJ. Preço: Cr\$ 300,00 e mais despesa do correio.

Correspondências de janeiro e fevereiro

CEBIDAS:

Minarista Sérgio José, cartão de felicitações, Conselho Nacional Serra do Brasil (SB) atas da 19.ª e 20.ª das Reuniões extraordinárias da Diretoria Executiva, e o ano vocacional, carta circular aos Bispos e Governadores de Distrito. Secretaria do CNSB. Exemplar da Revista Internacional Comunio e Guia prático funcionamento das reuniões dos Clubes.

Revista Feminino do SC Rio de Janeiro: da "Via Sacra dos Inocentes" referente do CNSB; Felicitações de final de ano com diversas mensagens. E ainda: Clube Sul País — Porto Alegre, Clube Florianópolis-Leste, Serra de Santos, Serra Clube Cidade Sor-

riso — Curitiba, Serra Clube de Teresopolis — RJ, Serra Clube de São Gonçalo do Sapucaí-MG. Recebemos, também, do Serra Internacional, Carta aos governadores de Distritos e aos Presidentes de Clubes com informes diversos, e duas publicações especiais sobre a 41.ª Conv. Internacional a realizar-se em Roma de 4 a 6 de julho de 1983.

REMETIDAS:

CNSB — Referente taxa de filiação da 1.ª e 2.ª semestre de 1982. Padre Quinto Davide Baldessar congratulando pela passagem do seu 33.º aniversário de Ordenação Sacerdotal.

oração pelas vocações

é uma das muitas orações pelas vocações sacerdotais e religiosas. Você caro leitor também nos ajudar com a reza da manhã pedindo assim mais operários para a Vossa Igreja. Senhor, Ei-la:

Ó Jesus Cristo vós mesmo nos mandai pedir-vos operários para Vossa Igreja.

Recebo a Vossa ordem eis-nos aqui para Vós esta súplica:

Órtais em Vossa Igreja muitos e bons operários. Fazei que tenhamos Ministros para os serviços das nossas comunidades. Suscitais sempre mais Religiosos para que se distribuam num mundo em todos os continentes irradiando em parte o brilho do Vosso Evangelho. Com grande número, Missionários e Marias que, indo por todo mundo, levados os povos a boa nova do Evangelho da Vossa Igreja. Finalmente suplicamos, cofiantes e insistentes: enviad sacerdotes e tão numerosos que se enchem pelo mundo inteiro e transformem todos os homens em oferenda agradável ao Pai. Pai, Pai no Espírito Santo. Amém. Peça! Reze diariamente pelas vocações.

ando vocacional Florêncio Gelain

Emos uma conta bancária junamerindus S.A. — Estreito, (Conta de Poupança) com o fim de dar fundos para seminariatas. Qualquer leitor pode doar.

Mezes, não se sabe como abrir uma seminaria, portanto, a operação ai está.

O e o número da conta é: SCLUBE DO ESTREITO — FRENCIO C/POUPANÇA. N.º 1.1375-2.

SOCIAIS

Aniversários natalícios: Dia 28 companheiro Odilon Xavier da Rosa. Dias 15 Pe. Osmar Pedro Müller, 16 Pe. Osvaldo Prim e Orlando Murphv. 23 Pe. Waldemiro Otávio Piazza, 25 Dom José Gomes, Bispo Diocesano de Chapecó, 28 Pe. Hilário Bursarello, 29 Frei Faustino Tomelin e 30 Pe. Armando Alberto Fritzen e Frei Belmiro Brondandi. Dia 22, comemora o seu jubileu de prata de ordenação sacerdotal, o Pe. Genésio Sevegnani e dia 31 aniversário de ordenação do Pe. José Vollmer.

A todos as nossas congratulações. Indulgências Plenárias: É privilégio dos sócios dos Serras Clubes lucrarem indulgências plenárias durante este mês, nos dias: 19 São José e 25 Anunciação do Senhor. Concitamos aos nossos companheiros a lucrarem essa Indulgências Plenárias participando das Santas Missas nos dias acima. Lembremos, porém, que somente aqueles sócios que permanecem ativos em seus clubes terão estas prerrogativas.

Agradecimento

Noêmia Cordeiro agradece uma graça ao Divino Espírito Santo em favor de M.H.S.

A NOSSA COMUNIDADE - 1982

RUA GEN. GASPAR DUTRA

105	107	109	111	113	115	117	119	121	123	125	127	129	131	133	135	137	139	141	143	145	147	149	151	153	155	157	159	161	163	165	167	169	171	173	175	177	179	181	183	185	187	189	191	193	195	197	199	201	203	205	207	209	211	213	215	217	219	221	223	225	227	229	231	233	235	237	239	241	243	245	247	249	251	253	255	257	259	261	263	265	267	269	271	273	275	277	279	281	283	285	287	289	291	293	295	297	299	301	303	305	307	309	311	313	315	317	319	321	323	325	327	329	331	333	335	337	339	341	343	345	347	349	351	353	355	357	359	361	363	365	367	369	371	373	375	377	379	381	383	385	387	389	391	393	395	397	399	401	403	405	407	409	411	413	415	417	419	421	423	425	427	429	431	433	435	437	439	441	443	445	447	449	451	453	455	457	459	461	463	465	467	469	471	473	475	477	479	481	483	485	487	489	491	493	495	497	499	501	503	505	507	509	511	513	515	517	519	521	523	525	527	529	531	533	535	537	539	541	543	545	547	549	551	553	555	557	559	561	563	565	567	569	571	573	575	577	579	581	583	585	587	589	591	593	595	597	599	601	603	605	607	609	611	613	615	617	619	621	623	625	627	629	631	633	635	637	639	641	643	645	647	649	651	653	655	657	659	661	663	665	667	669	671	673	675	677	679	681	683	685	687	689	691	693	695	697	699	701	703	705	707	709	711	713	715	717	719	721	723	725	727	729	731	733	735	737	739	741	743	745	747	749	751	753	755	757	759	761	763	765	767	769	771	773	775	777	779	781	783	785	787	789	791	793	795	797	799	801	803	805	807	809	811	813	815	817	819	821	823	825	827	829	831	833	835	837	839	841	843	845	847	849	851	853	855	857	859	861	863	865	867	869	871	873	875	877	879	881	883	885	887	889	891	893	895	897	899	901	903	905	907	909	911	913	915	917	919	921	923	925	927	929	931	933	935	937	939	941	943	945	947	949	951	953	955	957	959	961	963	965	967	969	971	973	975	977	979	981	983	985	987	989	991	993	995	997	999
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

RUA FULVIO ADUCCI

REBOLFER
Rebolos e Ferramentas
- Fone 44-5982 -
Rua Gen. Tiburcio Bittencourt, 201 - Saja 3
Estreito - Florianópolis - SC

André Maykot & Ltda.
Máquinas e Ferras
Rua Dr. Fulvio Aducci, 1157 - 44-1788
Estreito - Florianópolis

Kremer & Cia. Ltda.
Fábrica de Esquadrias e Madeiras em Estilo
MATRIZ: São Pedro de Alcântara - São José - SC
FILIAL: Rua Leoberto Leal, 699 - Barreiros
Fones: 46-0077, 46-0129 e 46-0049
São José - Santa Catarina